

---

**De:** Pavigres - João Pedro  
**Enviado:** sexta-feira, 8 de Novembro de 2013 16:34  
**Para:** Plano Desenvolvimento Inv. RNTIAT  
**Cc:** <dados pessoais>  
**Assunto:** Consulta Pública - Plano Decenal Indicativo de Desenvolvimento e Investimento na RNTIAT para o período 2014-2023

**Importância:** Alta

**Ref. PAVIGRÉS CERÂMICAS, SA, NIPC 500810265**

Exmos Senhores,

Em resposta à consulta pública ao Plano de Desenvolvimento e Investimento da RNIAT para o período 2014-2023 (PDIRGN 2013) - Gasodutos, vem a PAVIGRÉS manifestar a sua preocupação pela eventual concretização destes investimentos, se realizados antes da inversão do atual ciclo económico.

O sector da cerâmica é confrontado com forte competitividade de produtores, nossos vizinhos, com custos de energia mais reduzidos, e não é admissível aceitar qualquer agravamento de custos nas infra-estruturas enquanto os níveis de consumo não o tornarem obrigatório.

Não se torna lógico realizar estes investimentos, sem a supressão do pancaking e sem a garantia de, uma vez revertidos os níveis de consumo, estar assegurada uma comparticipação comunitária obrigatoriamente deduzida aos montantes a amortizar pelo operador da rede.

Entretanto e por outro lado, o mercado mundial do Gás Natural está muito dinâmico, e muito provavelmente alguns dos pressupostos essenciais agora configurados vão sofrer alterações relevantes, que em poucos anos vão obrigar a reequacionar o cenário proposto pela REN, não sendo aceitável validar agora qualquer investimento antes de uma nova reflexão num quadro menos instável.

A subsistência simultânea do cenário N-1, de elevados cenários de pico de consumo, e de níveis de consumo base já recuperados da atual crise, pressupostos únicos em que o investimento agora se tornaria lógico, é uma probabilidade suportável face à evidência de mais um sobrecusto de utilidade mais que duvidosa que tal investimento a concretizar-se representaria.

Neste contexto, reafirmamos que em nossa opinião, estes investimentos não deverão ocorrer nos períodos em que estão agendados neste Plano, nem deverão voltar a ser ponderados, enquanto não se assistir à inversão plena do atual ciclo económico.

Cumprimentos,  
PAVIGRÉS, S.A.  
*João Pedro Nobre*